Presbitério

Cristãos sempre: levando uma vida coerente e não separando o falar e o agir

Ijoni Jurema Michaelsen, 59 anos, gaúcha de Nova Petrópolis, Professora aposentada, trabalhando em empresa jornalística familiar, proprietária do Jornal A Ponte (circulando há 32 anos em Nova Petrópolis), casada há 38 anos com Heitor Michaelsen, é mãe de Cândida e Débora e avó de Gabriel e Bruno. Na IECLB, é membro na Comunidade de Nova Petrópolis Centro, uma das sete que compõem a Paróquia Nova Petrópolis, Sínodo Nordeste Gaúcho

Qual é a sua trajetória na IECLB?
Pertenço à IECLB desde o nascimento. Na infância, frequentei o Culto Infantil. Depois, o Ensino Confirmatório. Tive o privilégio de fazer o ensino primário (1º ao 5º ano) em Escola Comunitária Evangélica e o curso Normal e de Catequese, na Escola Normal Evangélica, primeiro em São Leopoldo/RS e depois em Ivoti. Precisamos ser cristãos sempre, no diaa- dia, tentando levar uma vida coerente e não separando o falar e o agir.

Que cargos já ocupou e ocupa atualmente na Igreja?
Dentro da IECLB já tive a oportunidade de participar de Concílio Geral, diversos Concílios Regionais, Distritais e de todas as Assembleias Sinodais do nosso Sínodo, o que é importante, pois nos dá uma visão do que é a nossa Igreja e o que ela representa em nosso País. Participo de duas coordenadorias Sinodais: a de Comunicação e de Casais, esta juntamente com meu marido. Já fiz parte de várias Diretorias paroquiais e, atualmente, sou Presidente da Comunidade, gestão na qual haverá a comemoração dos 150 anos de fundação da Comunidade (2010).

Quais são as atividades na Comunidade Nova Petrópolis Centro?
A Comunidade de Nova Petrópolis é complexa e muito bem organizada. Temos grupos que se reúnem regularmente: Culto Infantil, OASE, Oração e Casais. Em nosso Centro Evangélico, temos um projeto esportivo que reúne crianças e jovens em treinos e competições de voleibol. Este projeto é uma parceria entre profissionais de Educação Física e empresas da cidade. Estes jovens participam de competições locais, estaduais e interestaduais.

Como Presidente da Comunidade de Nova Petrópolis, quais são as suas responsabilidades?
Fui muito bem aceita pelo Presbitério e pelos membros. Meu marido já foi Presidente da Comunidade e por isso os trabalhos à frente desta instituição não são desconhecidos para mim. As atividades como Presidente são muitas, mas destaco a função de manter tudo funcionando em harmonia, a conservação do nosso patrimônio cultural e material, resgatando e preservando o que os nossos antepassados e antecessores nos deixaram. Tento participar das atividades da Comunidade, ser uma Presidente presente. É importante valorizar cada atividade, marcando presença nas suas realizações.

Qual é saldo da sua dedicação à Igreja?
Gosto de participar ativamente das atividades da minha Igreja. Cada pessoa deve colocar os seus dons a serviço e tento fazer isto. Há tantos jeitos e maneiras de ajudar, colaborar que certamente cada qual poderá se encaixar naquela atividade que mais condiz com a sua maneira de ser. Participar de atividades extraparoquiais é muito importante, pois, além de nos mostrar a IECLB como um todo, proporciona conhecer outras pessoas, fazer amizades, ampliar horizontes e trocar experiências com irmãos de outros lugares.

***

Pioneirismo feminino

Ser Presidente de uma das maiores Comunidades do Sínodo *Nordeste Gaúcho* é uma alegria e uma responsabilidade muito grande. Ser a primeira mulher a ocupar este cargo em 150 anos de história representa uma quebra de paradigma em Nova Petrópolis.

As titulares da minha Diretoria são mulheres e os Vices, homens. Conseguimos um trabalho harmonioso, de equipe. Temos um excelente grupo no Presbitério, o pessoal ‘pega junto’.

Ressalto a sintonia no trabalho e nas atividades junto ao Pastor Villimar Kist e à sua esposa, Seleni, que respondem pelo Pastorado da nossa Comunidade. Na Paróquia, temos três Obreiros (além do Pastor Villimar, o Pastor Edimar Schwingel e o Pastor Paulo Einsfeld, que atendem as outras seis Comunidades, mas a harmonia no trabalho com eles é igualmente boa).

Sinto que a participação feminina nas atividades da Igreja está crescendo. Temos mulheres ocupando cargos em Comunidades, Paróquias e Sínodos. Destaco o Nordeste Gaúcho, que tem à frente uma Presidente.

Aos poucos, as mulheres estão assumindo mais cargos de liderança em todos os segmentos da sociedade. Talvez ainda nos falte um pouco de coragem, de ousadia para ocupar mais cargos diretivos. Talvez por ser mais cômodo ficar num segundo plano, não precisar puxar a frente.